Indicação Gab. ACMS nº 060/2021 Linhares, 22 de março de 2021.

Ao:
Excelentíssimo Senhor
Roque Chile de Souza
Presidente da Câmara Municipal de Linhares

Assunto: Instalação de abrigos nos pontos de ônibus no Distrito de Bebedouro

CONSIDERANDO que o artigo 125, II, do Regimento Interno da Câmara Municipal, estabelece que o Vereador pode sugerir ao Poder Executivo "a realização de ato administrativo ou de gestão";

CONSIDERANDO que o mesmo artigo, em seu § 1º, "a", prevê que tais indicações devam ser "despachadas diretamente pelo Presidente";

É o presente para encaminhar esta indicação, que solicita ao poder público municipal a instalação de abrigos nos pontos de ônibus nas rotas dos coletivos, que atualmente são em pequeno número no Distrito de Bebedouro.

Tal indicação é baseada nas reclamações e demandas relatadas pelos munícipes moradores de Bebedouro, a este Vereador, no Gabinete Itinerante realizado neste mês de março, tendo em vista que a ausência dos referidos abrigos deixa a população desprotegida e exposta às condições do tempo, como sol e chuva.

Entendemos que se trata de assunto importante, que merece endereçamento imediato por parte da Prefeitura Municipal.

Com os usuais protestos de elevada estima e consideração,

Professor Antônio Cesar Machado da Silva
VEREADOR - PV

Relatório de campo - Visita do gabinete itinerante ao Bairro Bebedouro

Com a proposta de visitar os bairros de Linhares e ouvir as pessoas sobre suas principais necessidades, fizemos o gabinete itinerante no Bairro Bebedouro, no dia 10/03/2021, e lá ficamos por todo o dia. Tivemos como propósito visitar escolas, e demais espaços públicos, logradouros e obras em andamento ou paralisadas.

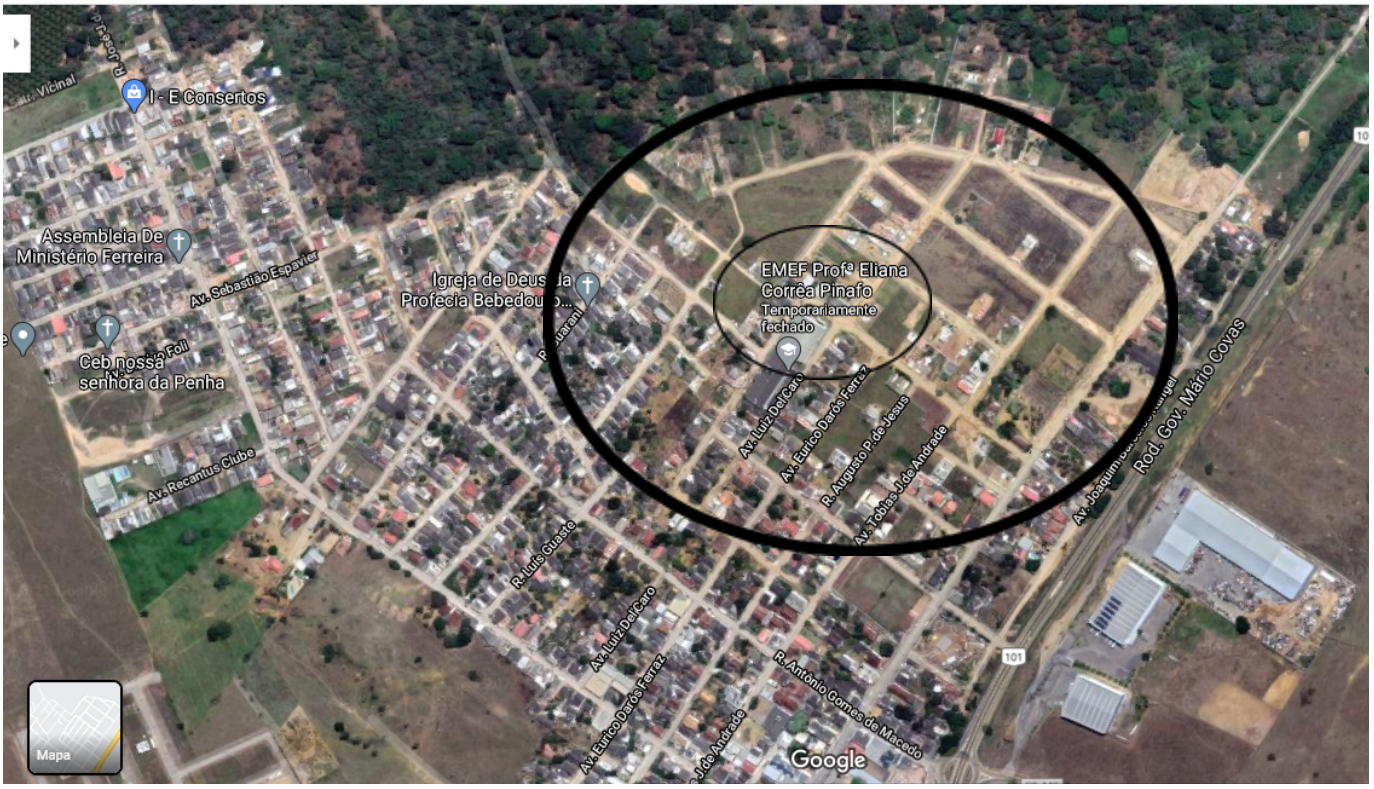
O Crescimento populacional e expansão urbana tem gerado uma população estimada de 17.000 pessoas no bairro. Mas a falta de serviços públicos de qualidade é imensa. Ouvimos pessoas nas ruas, nas casas, nos pontos de ônibus, entidades e atores sociais empenhados pelas melhorias das condições que vivem e delas obtivemos diversas demandas, como destacamos a seguir.

1. Instalação de abrigos de ônibus nas rotas dos coletivos, são pouquíssimos os existentes. Isso faz com que a grande parte dos usuários de ônibus fiquem desprotegidos e expostos às condições do tempo, sol e chuva.

2. Necessidade de diversas obras para conter o alagamento das ruas. Verificamos diversos pontos de alagamentos, isso porque fomos dois dias depois de fortes chuvas, mas os moradores disseram que existem muitos outros. É preciso um estudo sério e execução de drenagem pluvial. Segue o recorte de mapa com alguns pontos críticos destacados com círculos:



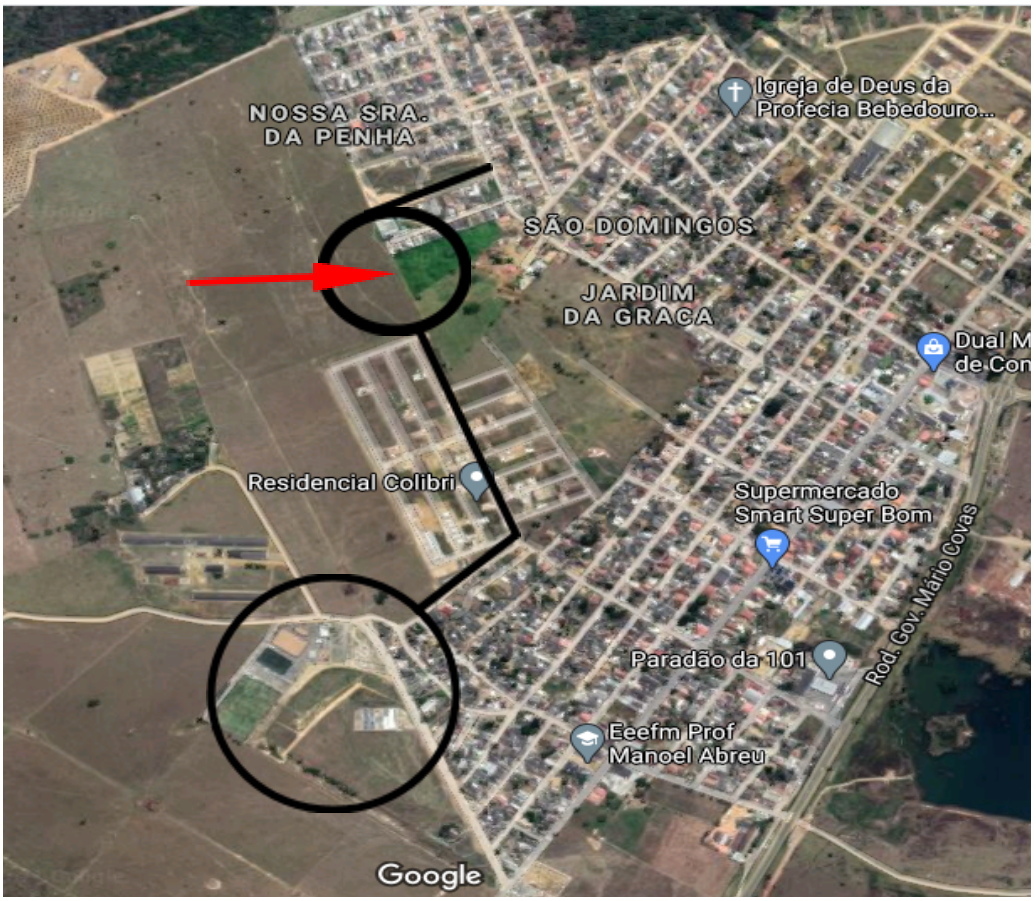
3. Pavimentação do Loteamento São Domingos, com a infraestrutura de drenagem e esgoto ou ligação à rede de esgoto existente. Destaque para o entorno da EMEF Prof.ª Eliana Corrêa Pinafo. Essa área existem inúmeras ruas sem calçamento, e quando chove as pessoas vivem um drama e transitam em ruas alagadas e cheias de lama, quando em tempos sem chuva com poeira. Vale destacar que as crianças que estudam na escola, acima citada, passam rotineiramente por esses inconvenientes.



4. Correção dos serviços iniciados pelo SAAE na rua destacada a seguir no mapa, na rua Antônio Jovita Ferreira, em frente às residências de n° 605 a 611 próximo ao Complexo Esportivo. Foi aberta uma vala na rua para fazer uma obra de saneamento da rede de água, mas não foram colocados de volta o calçamento, mas não foram colocados de volta o calçamento, causando muitos transtornos aos moradores.



5. Abertura de rua para melhorar a mobilidade urbana e encurtar distâncias. Os moradores do loteamento Nossa Senhora da Penha pedem a abertura de uma rua que os conecte ao loteamento Colibri. Assim, encurtará as distâncias para locomoção ao complexo esportivo a às duas escolas que estão em construção ao lado, conforme indicação a seguir. (Indicação feita 59).



6. Expansão da Linha de ônibus que vá ao residencial Colibri, passando pela Av Jovita Ferreira, com saída na Rua Projetada sentido Cemitério São Sebastião, retornando a Av. Benevenuto Zorzanelli. Segundo os moradores os ônibus não passam no residencial e nas demais ruas citadas acima e com isso tem de caminhar até a avenida principal (Benevenuto Zorzanelli). Além do inconveniente de andar tanto, sofrem com as intempéries do tempo, além de insegurança, sobretudo à noite. (indicação 62)

7. Revisão das linhas de ônibus que passam em Bebedouro para que entrem mais no bairro e aumentem as opções e minimizem os esforços de caminharem até a principal, que fica ao lado da BR-101.

8. Falta de segurança. Pedem maior presença da polícia e sobretudo, da Guarda Municipal. Pedem a construção de um posto da Guarda Municipal no bairro.

9. Patrulhamento e monitoramento patrimonial do complexo esportivo. Relatam o uso de drogas na área, principalmente à noite, sensação de insegurança.

10. Necessidade de mais projetos sociais. A demanda de vulnerabilidade é grande, sejam crianças ou mesmo adultos.

11. Apoio aos projetos sociais que atuam no bairro. Cáritas, Associação Campeões de Vida. Destacamos aqui a ação de dona Ana, como projeto de futebol para crianças e adolescentes tanto para meninos quanto para meninas. Outro de grande importância é o de capoeira, com o Hulk – Pandeiro de Ouro.

12. Lixeiras nas ruas. Necessita da instalação de lixeiras nas ruas do bairro, as poucas que existem foram colocadas pelos moradores.

13. Posto de saúde que funcione adequadamente, ou um Pronto Atendimento (PA);

14. Novo CRAS, o atual não dá conta dos inúmeros problemas sociais. Vale destacar os bolsões de pobreza em diversos locais do bairro, sobretudo na localidade - Ipanema. Pobreza, miséria, desemprego, tráfico de drogas, violências diversas em especial contra as crianças e mulheres;
15. Construção de mais espaços de uso público, como praças com equipamentos de lazer. Há apenas o complexo esportivo, que foi um grande ganho para a comunidade, no entanto, está numa posição periférica do bairro e não atende a todos.

16. Mais escolas e escolas de tempo integral. Não existe nenhuma e há grande necessidade das famílias em ter onde deixar suas crianças com amparo de educação e atividades diversas. Crítica às matrículas que são feitas on-line, não porque querem ver as pessoas dormindo nas filas, mas porque as crianças são obrigadas a estudar fora do bairro e são matriculadas na sede. Quantas crianças de Bebedouro estudam fora de Bebedouro?

17. Qualificação dos moradores do bairro. O desemprego é grande e poucos moradores do bairro são absorvidos pelas grandes empresas que se instalam no distrito industrial que leva o mesmo nome do bairro, Bebedouro.

18. Cobrança por mais contrapartidas das empresas que atuam no polo industrial de Bebedouro. Impactos socioambientais são verificados na região e com isso as contrapartidas devem ser exigidas.

19. Limpeza e ampliação das galerias na avenida principal, cruzamento da Av. Benevenuto Zorzanelli e Rua José J. dos Santos. A água não tem vazão suficiente para esgotar o excesso em fortes chuvas e tem causado alagamento nas ruas, casas e comércio.

20. Mais garis para a limpeza das ruas. Reclamam que são poucos garis e que a limpeza das ruas é pouco efetiva.

Este Relatório serve de base para Indicações supracitadas.